

PROPOSTA 1

TEMA: RELACIONAMENTO AMOROSO

TEXTO 1:



(Disponível em: <http://charlesalvesletras.blogspot.com/2015/09/analise-do-texto-e-discurso-na-charge.html>
Acesso em: 04 nov. 2018)

TEXTO 2:

Por que muita gente insiste em um namoro mesmo estando infeliz?

Muitas vezes, o sentimento do outro é mais importante do que o da pessoa que quer terminar

Talvez isso já tenha acontecido com você ou com alguém próximo: a relação com o(a) namorado(a) está claramente ruim, mas ninguém consegue terminar. Por quê? Nem sempre o motivo é comodismo – ao contrário. A principal razão pode estar ligada ao nosso altruísmo.

Ou pelo menos é o que afirma um estudo publicado no periódico *Journal of Personality and Social Psychology*, liderado pela pesquisadora Samantha Joel, da Universidade Western, no Canadá. Segundo o artigo, a dificuldade de terminar pode estar na percepção de que o outro quer muito ou até mesmo depende daquele relacionamento. Isso faz as pessoas priorizarem os sentimentos do parceiro – que, querendo ou não, é alguém especial. E, assim, a infelicidade continua...

“Quanto mais dependente um achar que o outro é no relacionamento, menor é a chance de um rompimento”, disse Samantha, em comunicado à imprensa. Para chegar a essas conclusões, a autora e sua equipe analisaram 500 pessoas, que estavam pensando em terminar o namoro. Os cientistas fizeram um questionário para saber os motivos que prendiam os voluntários à relação. Dois meses depois, os estudiosos entraram em contato novamente e detectaram que muitos participantes não tinham dado um pé na bunda de seus parceiros para não “ferir seus sentimentos”.

(Disponível em: <https://super.abril.com.br/comportamento/por-que-muita-gente-insiste-em-um-namoro-mesmo-estando-infeliz/> Acesso em: 04 nov. 2018)

PROPOSTA 2

TEMA: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

TEXTO 1:

Países subdesenvolvidos aceitam mais a violência contra as mulheres

Pesquisa mostra que o número de pessoas que aceitam esse tipo de agressão em países pobres é maior do que nos ricos

Uma pesquisa revelou que a violência doméstica contra as mulheres é aceita na maioria dos países subdesenvolvidos. De acordo com os dados levantados, muitas pessoas acreditam que esse tipo de atitude é aceitável dependendo da situação.

Para realizar o estudo publicado na revista *PLOS ONE* e financiado pelo prêmio *Future Research Leaders* do Conselho de Pesquisas Econômicas e Sociais (ESRC), pesquisadores da Universidade de Bristol (no Reino Unido) coletaram dados entre 2005 e 2017 referentes a 1,17 milhão de homens e mulheres em 49 países de baixa e média renda ao redor do mundo.

O resultado mostrou que 36% das pessoas acreditam ser justificável que o marido espanque a esposa em casos de suspeita de traição, sair sem avisar, negligência dos filhos, discussões, recusa de sexo ou, até mesmo, queimar a comida. Ou seja, mais de 420 mil indivíduos acham que existem motivos plausíveis para que se bata em uma mulher.

A percepção sobre o assunto, porém, varia muito entre os países pesquisados. Enquanto na República Dominicana, por exemplo, apenas 3% das pessoas concordaram com esse tipo de atitude, 83% das respostas no Timor-Leste, Sudeste Asiático, mostram uma maior concordância com a violência doméstica contra as mulheres. No geral, essa aceitação foi maior no Sul da Ásia, com quase metade da população (47%) e na África Subsaariana (38%). A América Latina e Caribe trouxeram 12% de aceitação e a Europa e Ásia Central, 29%. (...)

(Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2018/11/paises-subdesenvolvidos-aceitam-mais-violencia-contra-mulheres.html> Acesso em: 06 nov. 2018)

TEXTO 2:



Disponível em: <http://www.sintracomlondrina.com.br/poder-publico-e-sociedade-devem-se-unir-para-acabar-com-a-violencia-contra-a-mulher/> Acesso em: 06 nov. 2018)